



Fortalecendo o Sistema de Governança do Povo Ikolen – Gavião

ASSIZA - Associação Indígena Zavidjaj Djiguhr



R\$ 150.000,00



18 meses



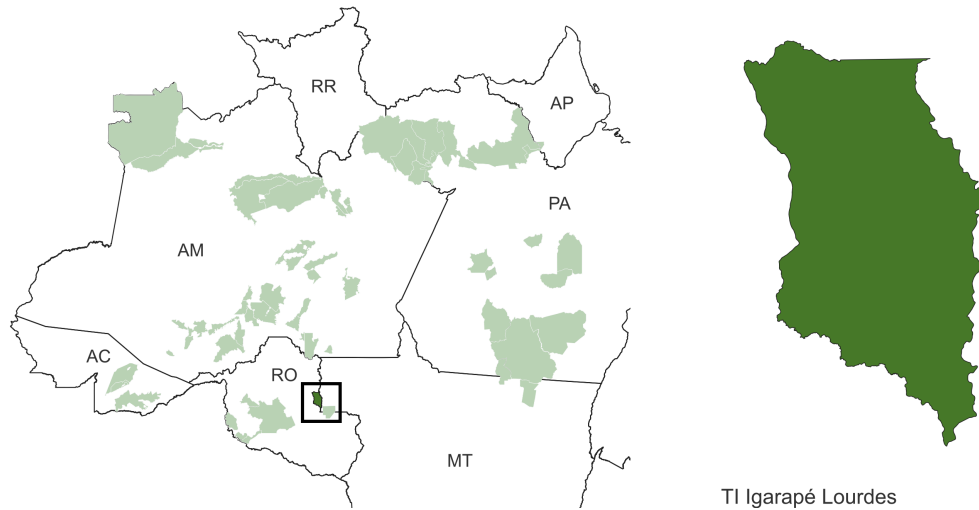
Indígenas e Extrativistas



Terra Indígena Igarapé Lourdes



Kanindé; FUNAI; Prefeitura de Ji-Paraná; Comim.



TI Igarapé Lourdes

Governança com identidade e floresta em pé

Como o projeto da ASSIZA fortaleceu a produção extrativista e a defesa dos direitos do povo Ikolen – Gavião

Objetivo

Defender os direitos e interesses do povo indígena Ikolen na Terra Indígena Igarapé Lourdes, promovendo a valorização dos saberes tradicionais e a proteção dos recursos naturais. O projeto concentrou esforços na reforma da sede da associação, apoio à coleta da castanha-do-brasil e fortalecimento da organização local.

Como foi feito

O projeto reformou a sede da ASSIZA, adquiriu Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) para os coletores de castanha e apoiou a safra com insumos e logística para escoamento da produção. Uma articulação com o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA/CONAB) viabilizou a venda de 30 toneladas de castanha. Também foi realizada uma oficina sobre o uso dos EPIs, com 141 participantes.

O que mudou

A associação ganhou estrutura para coordenar a cadeia da castanha com mais eficiência. A organização das safras foi aprimorada, os extrativistas passaram a trabalhar com mais segurança, e a produção ganhou novos canais de comercialização. A ASSIZA consolidou sua presença institucional como liderança na defesa do território e na valorização da cultura Ikolen.

O que aprendemos com isso

Fortalecer a governança indígena é também criar condições dignas para o trabalho extrativista e a valorização da cultura. O projeto da ASSIZA mostra como o apoio institucional e produtivo, quando conduzido com protagonismo local, pode transformar a relação das comunidades com o território e com os ciclos da floresta.

Oportunidade que vira conquista coletiva

Na Terra Indígena Igarapé Lourdes, o povo Ikolen transforma cada apoio recebido em estratégia de fortalecimento. Com o projeto da ASSIZA, a floresta segue viva, a produção ganha força, e a organização indígena mostra sua capacidade de conduzir processos com autonomia, respeito e visão de futuro.

O que o projeto entregou

- 726 pessoas beneficiadas diretamente
- Reforma da sede da associação
- Aquisição de EPIs para coleta da castanha-do-brasil
- Apoio logístico e insumos para a safra
- Articulação para venda de 30 toneladas via PAA/CONAB
- Oficina com 141 participantes sobre uso de EPIs
- Fortalecimento institucional com assessoria contábil e administrativa

Eixos de impacto do projeto

- Cadeia produtiva da castanha-do-brasil
- Proteção territorial e fortalecimento da identidade cultural
- Governança indígena e autogestão
- Segurança e infraestrutura para o extrativismo
- Comercialização e articulação institucional

Fala do território

“Queremos externar a nossa gratidão, porque isso aqui é um aprendizado, são oportunidades únicas que realmente estão acontecendo na vida de nós indígenas, dos extrativistas, porque são oportunidades que nunca tivemos, e agora estamos vivenciando o novo mundo realmente. E nós precisamos aproveitar e abraçar essas oportunidades.”

(Associado da ASSIZA)

Realização



Parceiros Financiadores

